



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE												
COMA97	Estudos do Cinema Contemporâneo	Comunicação												
CARGA HORÁRIA (estudante)														
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	MODALIDADE/ SUBMODALIDADE		PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)					
68							Optativa		Sem pré-requisito					
CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO¹					SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA		
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	Ext t	E	Semestre Letivo Suplementar	
68							45							

EMENTA

As vanguardas cinematográficas contemporâneas; neo-realismo italiano, nouvelle vague francesa, o free cinema inglês; O cinema underground americano; O cinema periférico latino-americano, africano e asiático; A estética e ideologia do cinema do Terceiro Mundo.

OBJETIVOS

A oferta deste componente no Semestre Letivo Complementar replica a oferta que tinha sido realizada em 2020.1 (semestre letivo suspenso devido à pandemia do novo coronavírus) e se insere no contexto da proposta de atualização do quadro curricular da área de concentração em Cinema e Audiovisual, atualmente em tramitação, e revisa uma proposta anterior de estudo panorâmico dos cinemas africanos, desenvolvida no semestre letivo 2017.2, por meio da oferta do componente Cinema Internacional (COM354). Nas duas ocasiões, trata-se de desenvolver estudos sobre os cinemas africanos, por meio de abordagem introdutória, destinada a estudantes de graduação, dentro de componentes optativos atualmente existentes e associados a abordagens mais amplas de cinematografias de diferentes partes do mundo e em períodos mais recentes da história do cinema. Como parte da atualização curricular da área de concentração em Cinema e Audiovisual, com base nessas iniciativas anteriores, será criada a disciplina **Cinemas Africanos**, cuja ementa é a seguinte:

¹ Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009.

Configurações político-ideológicas, estéticas e geográficas dos cinemas africanos, em perspectiva histórica e comparada. A África e o cinema: do eurocentrismo à descolonização da mente. A emergência dos cinemas africanos e a condição pós-colonial. Estéticas documentais, ficcionais e experimentais nos cinemas africanos. Tendências contemporâneas do cinema e do audiovisual na África.

Com base no sentido geral da proposta acima, a oferta deste componente no SLS tem os seguintes objetivos:

OBJETIVO GERAL

- **Apresentar as principais características dos cinemas africanos**, por meio de abordagem que identifique as relações entre cinema e descolonização, em diferentes contextos geopolíticos, bem como entre cinema e imaginação do comum, no que concerne diferentes enquadramentos (nacionais, étnicos, raciais, pan-africanistas, diaspóricos, internacionais etc.).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Diferenciar as principais tradições e tendências cinematográficas africanas**, caracterizando panoramicamente algumas das áreas em que podem ser situadas: o cinema nacional do Egito; o cinema nacional da África do Sul; os cinemas do Magreb; os cinemas da África subsaariana francófona; os cinemas da África subsaariana lusófona; os cinemas da África subsaariana anglófona; o caso da produção em vídeo na Nigéria (Nollywood); os cinemas transnacionais e diaspóricos; etc.
- **Identificar alguns dos principais realizadores e realizadoras dos cinemas africanos**, por meio do contato com alguns dos filmes que marcaram época nas cinematografias do continente e da leitura de textos historiográficos e/ou analíticos.
- **Contribuir para a compreensão crítica dos discursos e das imagens atuais sobre a África**, sobre as africanidades e sobre o mundo, com base no modo como os cinemas africanos atualizam, em suas singularidades, a experiência do cinema, tal como foi esta se efetiva em diferentes contextos modernos e contemporâneos (como, por exemplo, as vanguardas e suas heranças; o neo-realismo italiano; a nouvelle vague francesa; o free cinema inglês; o cinema underground americano; etc.).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – A África e o cinema

- 1.1. O eurocentrismo e seu imaginário em questão
- 1.2. A África nos discursos coloniais e o imaginário imperialista

Unidade 2 – A descolonização nos cinemas africanos

- 2.1. Os cinemas africanos e a luta anti-colonialista
- 2.2. Da independência política à descolonização da mente
- 2.3. Os cinemas africanos e a condição pós-colonial

Unidade 3 – História(s) do(s) cinema(s) africano(s)

- 3.1. Tradições nacionais de mais longa duração
 - 3.1.1. O cinema nacional do Egito
 - 3.1.2. O cinema nacional da África do Sul
 - 3.2. A heterogeneidade pós-colonial
 - 3.2.1. África do Norte e Magreb
 - 3.2.2. África subsaariana francófona
-

3.2.3. África subsaariana lusófona

3.2.4. África subsaariana anglófona

3.2.5. A emergência do vídeo e o caso de Nollywood

3.2.6. Tendências contemporâneas da produção cinematográfica e audiovisual em contextos africanos

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- Aulas expositivas e outras atividades assíncronas e aulas dialogadas e outras atividades síncronas, por meio do uso de recursos disponíveis em plataformas de organização do percurso de aprendizagem, do compartilhamento de gravações audiovisuais das aulas assíncronas e do desenvolvimento de atividades interativas síncronas em suporte escrito e/ou audiovisual.
- Leitura prévia de textos para acompanhamento das aulas assíncronas, para discussão em aulas síncronas e/ou para realização de atividades assíncronas suplementares.
- Exibições comentadas de filmes e de trechos de filmes, seguidas de debates, nas aulas assíncronas; compartilhamento de trechos de filmes para que sejam assistidos pelas/os estudantes de modo assíncrono.
- Uso de documentos compartilhados via internet para apresentação de tópicos, elaboração colaborativa de anotações e/ou desenvolvimento e consolidação de textos e materiais de referência.
- Elaboração e apresentação de estudos dirigidos, seminários, projetos estudantis e outras atividades, dentro das possibilidades síncronas e assíncronas previstas para o curso, de acordo com a disponibilidade do docente e de estudantes envolvidas/os.

O cronograma de aulas está disponível em: <https://www.incinerrante.com/cursos/estudos-do-cinema-contemporaneo>

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação processual em grupos de 4 a 6 pessoas.

- Trabalho 1 – valor total: 10,0
 - a. Escolher cineasta e filme de interesse
 - b. Listar informações básicas sobre cineasta e filme com base em textos da disciplina e pesquisa complementar
 - c. Discutir livremente as características da obra, de seu conteúdo narrativo e de suas configurações estéticas.
- Trabalho 2 – valor: 10,0
 - a. Escolher cineasta e filme de interesse, diferentes dos escolhidos para o Trabalho 1
 - b. Listar informações básicas sobre cineasta e filme com base em textos da disciplina e pesquisa complementar
 - c. Discutir livremente as características da obra, de seu conteúdo narrativo e de suas configurações estéticas.

O conteúdo de cada trabalho deve ser entregue/apresentado por cada grupo em atividade preferencialmente síncrona, que posteriormente permanecerá disponível de forma assíncrona para consulta, sob a forma de videoconferência com transmissão ao vivo. Formatos alternativos podem incluir a gravação de vídeo para publicação (sem transmissão ao vivo) ou a transmissão e/ou gravação de áudio como *podcast*.

O cronograma de entrega e apresentação das atividades de avaliação está disponível juntamente com o cronograma das aulas em: <https://www.incinerrante.com/cursos/estudos-do-cinema-contemporaneo>.

O resultado final consistirá na média aritmética das notas do Trabalho 1 e do Trabalho 2.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BAMBA, Mahomed. O(s) cinema(s) africano(s): no singular e no plural. In: BAPTISTA, Mauro; MASCARELLO, Fernando (orgs.). **Cinema mundial contemporâneo**. Campinas, SP: Papirus, 2008, p. 215-231.

BAMBA, Mahomed; MELEIRO, Alessandra (orgs.). **Filmes da África e da diáspora: objetos de discursos**. Salvador: EDUFBA, 2012. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/16758>. Acesso em 02/10/2019.

CÉSAR, Amaranta; MONTEIRO, Lúcia Ramos (orgs.). Dossiê – Africanidades. **Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 5, n. 2, Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual – Socine, jul. / dez. 2016, p. 14-211. Disponível em: <https://rebeca.socine.org.br/1/issue/view/14>. Acesso em: 02/10/2019.

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. **Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BAMBA, Mahomed (org.). Dossiê – A “periferia” do cinema mundial: um espaço inventado pela teoria do cinema e um desafio para a análise fílmica. **Contemporânea: revista de comunicação e cultura**, v. 11, n. 3, p. 425-590, set-dez. 2013. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/contemporaneaposcom/issue/view/810>. Acesso em: 02/10/2019.

FERREIRA, Carolin Overhoff. O drama da descolonização em imagens em movimento – a propos do “nascimento” dos cinemas luso-africanos. **Estudos Linguísticos e Literários**, n. 53, p. 177-221, Salvador, jan.-jul. 2016. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/estudos/article/view/16120>. Acesso em: 02/10/2019.

GOMES, Tiago de Castro Machado (org.). **Grandes Clássicos do Cinema Africano: catálogo da mostra**. Rio de Janeiro: Caixa Cultural; LDC, 2017. Disponível em: http://www.classicosafrianos.com.br/wp-content/uploads/2017/11/catalogo_classicosafrianos.pdf. Acesso em: 02/10/2019.

MELEIRO, Alessandra; MONTEIRO, Lúcia Ramos (orgs.). Dossiê Especial. **Revista África(s)**, v. 04, n. 07, 142 p., jan./jun. 2017. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/africas/issue/view/263>. Acesso em: 02/10/2019.

OLIVEIRA, Janaína. Descolonizando as telas: o FESPACO e os primeiros tempos do cinema africano. **Odeere – Revista do Programa de Pós-Graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade – UESB**, ano 1, n. 1, v. 1, jan.-jun., 2016, p. 50-74. Disponível em: <http://periodicos.uesb.br/index.php/odeere/article/view/5721>. Acesso em 02/10/2019.

RIESCO, Beatriz Leal; GARCÍA, Fernando González (eds.). **Pantallas contemporáneas de África y su diáspora. Secuencias - Revista de Historia del Cine**, n. 41, Un. Autónoma de Madrid, 1º semestre 2015, p. 9-110. Disponível em: <https://revistas.uam.es/secuencias/issue/view/440>. Acesso em: 02/10/2019.

SECCO, Carmen Lúcia T. R.; LEITE, Ana Mafalda; MIRANDA, Maria Geralda de (orgs.). Dossiê O cinema e o documentário nos países africanos de língua oficial portuguesa. **Revista Mulemba – Revista do Setor de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa da UFRJ**, v. 9, n. 17, jul.-dez., 2017. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/mulemba/issue/view/826/>. Acesso em: 02/10/2019.

Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Nome: Marcelo Rodrigues Souza Ribeiro

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente): _____ em ___/___/___

Assinatura do Chefe
